

# OCUPAR AS RUAS E RESISTIR

11 DE NOVEMBRO  
DIA NACIONAL DE  
GREVE



## NENHUM DIREITO A MENOS!

A Direção Executiva da CUT, reunida em Brasília no dia 26 de outubro, reavaliou a conjuntura e traçou as linhas de ação para o enfrentamento do governo ilegítimo de Michel Temer, com foco no Dia Nacional de Greve, em 11 de novembro.

A mobilização é organizada pela CUT, demais centrais sindicais e diversos movimentos sociais que compõem as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo.

As bandeiras de luta desse 11 de novembro serão: a defesa do Emprego; contra a Terceirização; a defesa do Pré-Sal; a defesa de investimentos em Saúde e Educação; Contra a PEC 241

(PEC 55); Contra e Reforma do Ensino Médio; Contra a Reforma da Previdência

**“A classe trabalhadora brasileira e a categoria bancária não fogem à luta e ocuparemos as ruas em todo país no próximo dia 11 de novembro para defender a democracia e nossos direitos conquistados historicamente. Estamos unidos e mobilizados para resistir e lutar contra o golpe. Não aceitamos nenhum direito a menos!”, afirma o diretor do Sindicato dos Bancários do Pará, Gilmar Santos.**

## NÃO AO GOLPE

## FORA TEMER!

# Alerta! STF julgará Terceirização e pode acabar com a CLT.

Em 9 de novembro, Supremo vai julgar se é permitido ou não terceirizar as atividades-fim. Temos que ocupar as ruas e dizer não!

**P**erigo à vista para os direitos trabalhistas. Na próxima quarta-feira, dia 9, o Supremo Tribunal Federal vai julgar ação que decidirá se é permitido ou não a terceirização nas atividades-fim.

“Caso o STF decida que esse tipo de terceirização é permitida, irão por terra todos os esforços feitos ao longo dos anos para tentar regulamentar essa forma de contratação de trabalhadores e trabalhadoras no Brasil”, afirma o diretor do Sindicato, Victor Hugo Araújo.

A ação que será julgada pelo STF foi movida pela empresa Cenibra, exploradora e produtora de celulose de Minas Gerais. A Cenibra já havia perdido uma ação no Tribunal Superior do Trabalho, mas não se contentou e recorreu ao Supremo. A vitória da Cenibra abriria precedente irreversível. “Nada mais poderá ser feito. Nem em instâncias internacionais”, alerta o ministro do Tribunal Superior do Trabalho Luiz Philippe Vieira de Mello Filho.

## Você embarcaria nessa?

Até o momento, a terceirização na atividade-fim não é permitida. Atividade-fim é aquela ligada diretamente ao produto final ou serviço principal de uma determinada empresa ou organização. No setor bancário seriam exemplos de atividade-fim: gerência, caixas, abertura de conta, concessão de crédito, tecnologia de informação entre outros. Se for liberada pelo STF, a terceirização na atividade-fim será o início do desmonte total dos direitos trabalhistas tal como conhecidos hoje.

## PROTESTE!

### TERCEIRIZAÇÃO É sinônimo DE PRECARIZAÇÃO

Dossiê feito pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), em 2013, mostra que os terceirizados do setor financeiro ganham em média 1/3 do salário dos bancários, têm jornada maior e não usufruem de diversos direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho e o valor da PLR é muito menor que a dos bancários.

#### • DADOS ATUALIZADOS • EVIDENCIAM DIFERENÇAS

PISO SALARIAL DOS BANCÁRIOS	PISO DOS TERCEIRIZADOS EM TELEMARKETING
R\$ 2.134,19	R\$ 890

#### AUXÍLIO-CRECHE:

BANCÁRIOS	TERCEIRIZADOS EM TELEMARKETING
R\$ 434,17	R\$ 150

#### AUXÍLIO-REFEIÇÃO:

BANCÁRIOS	TERCEIRIZADOS EM TELEMARKETING
R\$ 717,20	R\$ 159,50

## Terceirização = Prejuízos

Isso porque a empresa contratante não assume responsabilidade sobre os terceirizados, o que fica a cargo da empresa terceirizada. Como forma de conter gastos, são relegados a segundo plano os salários, carga horária e saúde e segurança. E, via de regra, quando uma empresa terceirizada fecha as portas, a contratante não assume as dívidas trabalhistas.

FIM DA CLT, CONVENÇÕES E ACORDOS DE TRABALHO

SALÁRIOS 25% MAIS BAIXOS QUE DOS CONTRATADOS DIRETOS

3 OU 4 HORAS A MAIS NA JORNADA DE TRABALHO SEMANAL

MAIS ADOECIMENTOS E MORTE NO TRABALHO

ENFRAQUECIMENTO DOS SINDICATOS

FONTE: DIEESE



# Somos todos contra a PEC do Fim do Mundo

**A PEC 241 foi aprovada na Câmara. Agora, no Senado, tem o nome de PEC 55. Independentemente do nome, somos contra o congelamento de gastos públicos.**

O Senado Federal já recebeu a chamada PEC da Morte ou PEC do Fim do Mundo, que prevê o congelamento dos gastos públicos pelos próximos 20 anos. A Proposta de Emenda Constitucional aprovada na Câmara sob o nome de PEC 241 foi rebatizada no Senado para PEC 55/2016. Os limites para os gastos públicos afetam dramaticamente áreas de extrema importância social, como saúde e educação, atingindo em cheio especialmente a população mais pobre, que depende de escola pública e do SUS (Sistema Único de Saúde).

“O governo golpista quer que a classe trabalhadora pague por uma crise econômica criada pelo sistema financeiro internacional. Querem cortar investi-

mentos em saúde, educação, habitação, segurança, transporte e melhores salários para os trabalhadores, para pagar juros de dívida pública aos banqueiros. A PEC 55 quer acabar com a vida dos mais pobres para garantir as mordomias dos ricos. Por isso somos contra essa Emenda Constitucional e conclamamos a categoria bancária e toda a classe trabalhadora a lutar contra esse retrocesso. Chega de golpe. Fora Temer e seu pacote de maldades!”, destaca a presidenta do Sindicato dos Bancários do Pará, Rosalina Amorim.

**Trâmite** – Após um jantar milionário pago com dinheiro público pelo presidente golpista Michel Temer para comprar votos de deputados, a PEC do Fim do Mundo foi aprovada em dois turnos

na Câmara Federal, sendo o segundo na noite de terça 25, com 359 votos favoráveis, 116 contrários e duas abstenções.

Ela foi encaminhada ao Senado no dia seguinte e, já sob o nome PEC 55/2016, foi lida no plenário. O texto vai ser inicialmente analisado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). Mas Temer já bancou outro jantar milionário com dinheiro público, agora para comprar votos dos Senadores.

Um acordo de líderes prevê a votação na CCJ em 9 de novembro. No plenário, a votação em primeiro turno deve ser no dia 29 de novembro e, em segundo turno, no dia 13 de dezembro. O relator deverá ser o senador Eunício Oliveira (PMDB-CE). Caso aprovada também no Senado, vai a sanção presidencial.

## UM CRIME CHAMADO PEC 55



➔ **OS GASTOS FEDERAIS COM SAÚDE E EDUCAÇÃO, QUE SÃO VINCULADOS A PERCENTUAIS MÍNIMOS DA RECEITA, DE VARIAR CONFORME AS RECEITAS**

Essa medida substituiria a DRU (Desvinculação de Receitas da União) – aprovada recentemente no Congresso –, que permite a desvinculação de até 30% dos recursos para saúde e educação.



➔ **A META ESTABELECEDA PELO PNE – ALCANÇAR 10% DO PIB PARA A EDUCAÇÃO – NÃO SERÁ ATINGIDA**

Com o tempo, a estimativa é de que o investimento em educação, relacionado ao PIB, atinja patamares iguais aos de países da África Subsaariana, com menos de 5%. A proposta retrocede o Brasil a um período anterior à Constituição de 1946.



➔ **QUANDO HOVER CRESCIMENTO ECONÔMICO, COM O AUMENTO DO PIB, OS INVESTIMENTOS NÃO AUMENTARÃO**

Como os gastos estarão limitados ao orçamento do ano anterior – acrescidos da variação da inflação – mesmo que a arrecadação aumente os investimentos nas áreas sociais e/ou nos programas de governo não poderão ser ampliados.

## ➔ CONSEQUÊNCIAS PARA OS SERVIDORES PÚBLICOS



• Como os reajustes não poderão ultrapassar a variação da inflação, não haverá recomposição das perdas históricas pelos próximos 20 anos.



• A PEC não garante reajustes ao funcionalismo. E mesmo se houver reajuste, não garante a reposição da inflação.



• Pelo teto único, se houver despesas acima da inflação, em outras áreas, a diferença dos valores será tirada dos reajustes salariais. Assim, os reajustes não reporiam nem as perdas inflacionárias.



• Para não ultrapassar o teto de gastos, os governos acabarão optando por não realizar novos concursos para ampliar o quadro de servidores, porque isso impactaria no aumento dos gastos com salários e na redução em outras áreas.



• Como o orçamento de 2016 será base para os próximos 20 anos, corrigindo apenas a variação da inflação, os governos não implementarão promoções futuras, mesmo as dispostas em lei.

# Reforma da Previdência de Temer é um roubo



O governo Temer, que sentou na cadeira de presidente graças a uma maracutaia que envolveu políticos, empresários, juízes e jornalistas corruptos, está preparando algo que vai atrapalhar muito a sua vida e a da sua família.

Temer já anunciou que quer mudar as regras da Previdência Social. A Previdência Social é responsável, entre outras coisas, pelo pagamento das aposentadorias e pensões. Com base em mentiras, que os meios de comunicação ajudam a espalhar, Temer e seus apoiadores querem tornar mais difícil ainda para as pessoas se aposentarem e também quer reduzir o valor das já tão baixas aposentadorias.

A aposentadoria é um direito sagrado do cidadão e da cidadã, em qualquer país civilizado do mundo, pois é um amparo no final da vida

## OS SALDOS POSITIVOS OCULTADOS\*

A Previdência é superavitária, mostram cálculos feitos com as receitas e despesas estabelecidas pela Constituição (em milhões de Reais)

RECEITAS	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Receita previdenciária	140.493	163.355	182.008	21.968	245.892	278.173	308.557	337.553	364.396
CSLL	34.411	42.502	43.592	45.754	57.845	57.488	65.732	65.547	61.382
COFINS	102.463	120.094	116.759	140.023	159.891	181.555	201.527	194.549	201.673
PIS/PASEP	26.709	30.830	31.031	40.373	42.023	47.778	51.065	51.955	53.781
CPMF	36.483	3.058	2.497	3.148	3.414	3.765	0	0	5
Receitas de órgãos de seguridade	14.255	13.528	14.173	14.883	16.873	20.044	10.923	7.415	20.534
Contrapartida do Orçamento Fiscal para EPU	1.766	2.048	2.015	2.136	2.256	1.774	1.273	1.391	2.226
<b>RECEITA TOTAL DA SEGURIDADE</b>	<b>356.580</b>	<b>375.415</b>	<b>392.075</b>	<b>458.285</b>	<b>528.194</b>	<b>590.577</b>	<b>639.077</b>	<b>658.410</b>	<b>703.997</b>

de quem já dedicou décadas ao trabalho. Ah, diria você, mas há muito aposentado privilegiado, jovem e bem de vida. Sim, é verdade, mas é uma minoria muito, muito pequena da população. Basta olhar ao seu redor e notar que a maioria é como você: dá um duro danado e espera que, pelo menos ao envelhecer, tenha garantidos arroz, feijão, bife e remédios, caso necessário.

“Michel Temer, por exemplo, se aposentou aos 55 anos e recebe R\$ 33 mil por mês, além do salário de presidente e outras mordomias e o FHC se aposentou aos 37 anos, depois de trabalhar só 12 anos como professor. Agora eles querem acabar com a sua aposentadoria! Pode?”, indaga o diretor do Sindicato e funcionário da Caixa, Heider Alberto.

## Cartilha mostra porque reforma é roubo

A Central Única dos Trabalhadores publicou uma cartilha que alerta os trabalhadores e trabalhadoras sobre os verdadeiros motivos e riscos embutidos na proposta de reforma da Previdência Social.

Intitulada “Previdência: Seu Direito está em Risco”, a cartilha tem linguagem simples e dados contundentes para ajudar a mobilizar a população contra mais esse retrocesso comandado pelo governo golpista de Temer e sua gangue.

“A cartilha mostra a verdade por trás dos números, desmente a versão de que há um ‘rombo’ no sistema, e conta um pouco sobre como funcionam as aposentadorias e pensões em outros países”, afirma a diretora do Sindicato e funcionária da Caixa, Tatiana Oliveira.



Para obter uma  
cópia da cartilha  
basta acessar o  
Código QR  
ao lado

